

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Tivemos conhecimento, através da União dos Sindicatos de Setúbal, que no passado dia de 19 e 20 de junho a cirurgia de ambulatório do Hospital do Litoral Alentejano esteve encerrada por falta de enfermeiros.

Segundo a União de Sindicatos de Setúbal *“ficaram sem tratamento os utentes que tinham cirurgias programadas para o dia 19, devido à não substituição de enfermeiros que se encontram de baixa prolongada do qual são exemplo os casos de gravidez de risco”*.

Há vários meses que faltam três enfermeiros nos serviços de cirurgia neste hospital.

Há muito, que o Governo é alertado para a enorme carência de enfermeiros no Hospital do Litoral Alentejano. Apesar disso, o Governo nada fez e deixou os serviços entrarem em situação de rutura por falta de enfermeiros. Tal situação coloca em causa a prestação de cuidados de saúde, de qualidade e atempadamente, penalizando os utentes.

A carência de enfermeiros no Hospital do Litoral Alentejano resulta das opções políticas do atual Governo. É incompreensível que face às necessidades de serviços públicos de saúde e ao elevado número de enfermeiros em situação de desemprego, o Governo não promova a contratação dos enfermeiros em falta.

Ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que por intermédio do Ministério da Saúde, nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Como justifica que as cirurgias programadas não se tenham efetuado por falta de enfermeiros?
2. Que medidas vai o Governo tomar para suprir as necessidades de enfermeiros no Hospital do Litoral Alentejano?
3. Quando vai o Governo promover a abertura de concursos públicos para contratar os enfermeiros em falta com vínculo à função pública?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 11 de Julho de 2014

Deputado(a)s

PAULA SANTOS(PCP)

FRANCISCO LOPES(PCP)

BRUNO DIAS(PCP)